

## Índice

Índice.....	1
Índice de Tabelas.....	3
Índice de Mapas.....	6
Índice de Gráficos.....	6
Índice de Siglas.....	8
1- Introdução.....	10
1.1 – O Papel da Educação no Desenvolvimento Local.....	10
1.2 – A Carta Educativa.....	11
1.2.1 – Objectivos da Carta Educativa.....	12
2 - Localização e Caracterização do Concelho.....	13
2.1 – Localização do Concelho.....	13
2.2 – Vias de Comunicação.....	15
2.2.1 – Rede Viária.....	15
2.2.2 – Rede Ferroviária.....	20
2.2.3 – Rede Aérea.....	22
3 - Caracterização económica.....	23
3.1 – Taxas de actividade e desemprego.....	23
3.2 – Distribuição da População por Sectores de Actividade.....	27
3.3 – Empresas com Sede no concelho.....	28
3.4 – Sector Agrícola no concelho.....	31
4 - Caracterização demográfica.....	35
4.1 – Densidade populacional concelhia.....	35
4.2 – Estruturas familiares.....	38
4.3 – Evolução dos Indicadores Demográficos.....	42
4.4 – Evolução da população residente.....	44
4.4.1 - Evolução das taxas de migração no concelho.....	47
4.4.2 – Distribuição da população residente por escalões etários.....	48
4.5 – Projectões demográficas.....	51
5 – Caracterização Educativa do Concelho.....	55
5.1 – O sistema educativo.....	55
5.2 – Indicadores educacionais do concelho.....	56



5.3 – Ensino Pré-escolar.....	61
5.4 - 1º Ciclo do ensino básico.....	65
5.5 - 2º Ciclo do ensino básico.....	68
5.6 - 3º ciclo do ensino básico .....	71
5.7 – Ensino secundário .....	73
5.8 – Pessoal docente.....	75
5.9 – Pessoal não docente.....	77
5.10 – Ensino Pós-Secundário.....	79
5.11 – Acesso ao Ensino Superior.....	80
5.12 – Ensino Recorrente .....	83
5.13 – Ensino Especial .....	84
5.14 – Cursos de Educação e Formação de Adultos.....	85
5.15 – Cursos de Educação e Formação .....	86
5.16 – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.....	87
<b>6 - Outros Centros Escolares e de Formação.....</b>	<b>88</b>
6.1 – Escola de Artes da Bairrada.....	88
6.1.2 - Valência Música .....	88
6.1.3 - Valência Pintura (em regime de Curso Livre) .....	89
6.1.4 – Dança .....	89
<b>7 – Projectos promovidos pelo Município .....</b>	<b>91</b>
7.1 – Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do Ensino Básico .....	91
7.2 – Acção Social Escolar .....	94
7.2.1 - Auxílios económicos (livros, material escolar e alimentação).....	94
7.3 – Material didáctico pedagógico .....	96
7.4 – Transportes escolares.....	98
7.5 - Bolsas de Estudo .....	100
7.6 – Projecto Bibliocaixa .....	101
7.7 – Teatroteka .....	102
7.8 – Internet nas escolas e Jardins-de-infância .....	103
7.9 – Equipa Multiprofissional .....	104
7.10 – Equipa de Intervenção Precoce .....	105
7.11 – Projecto Entre-Laços.....	107
<b>8 – Instalações desportivas, culturais e recreativas de associações e entidades .....</b>	<b>109</b>



9 – Diagnóstico Síntese .....	112
10 - Medidas a tomar .....	117
10.1 – Requalificação e modernização de todo o parque escolar.....	117
10.2 – Reordenamento de todo o parque escolar – 1.º ciclo.....	118
10.3 – Aumento da Rede pública do Ensino Pré-escolar.....	119
10.4 – Dinamização do Ensino Técnico Profissional .....	120
10.5 – Construção de um novo projecto educativo para o concelho .....	120
11 – Calendarização e Estimativa Orçamental.....	122
12 – Quadro Resumo das Medidas.....	123
13 – Monitorização e Revisão da Carta Educativa .....	125
Anexos .....	126

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Indicadores Territoriais do Concelho de Oliveira do Bairro.....	14
Tabela 2 - Distância de Oliveira do Bairro aos principais centros urbanos.....	15
Tabela 3 - Tempo de percurso via ferroviária aos principais centros urbanos .....	22
Tabela 4 - População activa e taxas de actividade, no concelho, em 2001 .....	23
Tabela 5 - População activa, taxas de actividade e desemprego, no concelho, 1991 e 2001 .....	24
Tabela 6 - Taxas de desemprego concelhias, por sexo, em Junho de 2006.....	25
Tabela 7 - Desempregados concelhios inscritos, no Centro de Emprego de Águeda, segundo a Idade... 25	
Tabela 8 - Desempregados concelhios inscritos, no Centro de Emprego de Águeda segundo as Habilitações .....	26
Tabela 9 - Desempregados inscritos, no Centro de Emprego de Águeda, segundo as categorias .....	26
Tabela 10 - Desempregados inscritos no Centro de Emprego de Águeda, segundo o Tempo de Inscrição .....	26
Tabela 11 - Estrutura comparada do emprego por sectores de actividade em 2001 .....	28
Tabela 12 - Distribuição, em percentagem, das empresas com sede em Oliveira do Bairro, segundo a CAE (classificação da actividade económica) 2004 .....	29
Tabela 13 - Indicadores demográfico/territoriais face à Região e ao País.....	35
Tabela 14 - Evolução das famílias clássicas, alojamentos e edifícios, por freguesia, entre 1991 e 2001. 39	
Tabela 15 - Evolução do número de famílias residentes nas freguesias e no concelho (1981, 1991 e 2001).....	40
Tabela 16 - Evolução da dimensão média da família nas freguesias e no concelho (1981, 1991 e 2001)41	
Tabela 17 - Taxa de Natalidade e de Mortalidade e Índice de Envelhecimento, concelho, região e país .42	
Tabela 18 - Índice de Dependência Total, 2001 a 2030.....	43



Tabela 19 - População residente em Oliveira do Bairro durante o último século (1900 a 2001), por freguesia .....	45
Tabela 20 - População residente e população imigrante (2001) .....	48
Tabela 21 - Distribuição da população residente por grupos etários em 1991, 2001 e 2004.....	48
Tabela 22 - Variação percentual da população, por grupos etários, em 1991, 2001 e 2004 .....	49
Tabela 23 - Pirâmides etárias da população residente no concelho, por grupos etários em 1991 e 2001	50
Tabela 24 - Estimativas demográficas para o concelho de Oliveira do Bairro, por freguesia, 2001 a 2030 .....	51
Tabela 25 - Estimativas demográficas para o concelho de Oliveira do Bairro, por grupo etário, 2001 a 2030 .....	51
Tabela 26 - Estimativas demográficas para a freguesia da Palhaça, por grupo etário, 2001 a 2030 .....	52
Tabela 27 - Estimativas demográficas para a freguesia de Oíã, por grupo etário, 2001 a 2030 .....	52
Tabela 28 - Estimativas demográficas para a freguesia da Mamarrosa, por grupo etário, 2001 a 2030 .....	53
Tabela 29 - Estimativas demográficas para a freguesia de Bustos, por grupo etário, 2001 a 2030.....	53
Tabela 30 - Estimativas demográficas para a freguesia do Troviscal, por grupo etário, 2001 a 2030.....	53
Tabela 31 - Estimativas demográficas para a freguesia de Oliveira do Bairro, por grupo etário, 2001 a 2030 .....	54
Tabela 32 - Agrupamentos de escolas concelhios, ano lectivo 2006/2007 .....	55
Tabela 33 - Nível de escolaridade atingido pela população residente no concelho, por sexo, em 2001 ..	56
Tabela 34 - População sem nível de ensino de Oliveira do Bairro, Baixo Vouga, Centro e Portugal, em 2001 .....	57
Tabela 35 - Distribuição percentual por grupos etários dos indivíduos sem qualquer nível de ensino, em 2001 .....	57
Tabela 36 - Distribuição percentual por grupos etários dos indivíduos com qualificação académica, em 2001 .....	58
Tabela 37 - Taxas de analfabetismo em Oliveira do Bairro, em 1991 e 2001 .....	58
Tabela 38 - Tabela comparativa de alguns indicadores de escolaridade, em 2001 .....	59
Tabela 39 - Alunos matriculados nas escolas do concelho, por nível de escolaridade, em 2006/2007....	60
Tabela 40 - Jardins-de-infância concelhios, nº de salas e respectivas frequências, no ano lectivo 2006/2007.....	61
Tabela 41 - Recursos existentes nos estabelecimentos de ensino Pré-escolar públicos de Oliveira do Bairro.....	63
Tabela 42 - Escolas com ensino básico e secundário, no concelho de Oliveira do Bairro, públicas e privadas .....	64
Tabela 43 - Escolas concelhias do 1º ciclo, n.º de salas e respectiva frequência, 2006/2007, publicas e privadas .....	65
Tabela 44 - Recursos existentes nas escolas públicas de Oliveira do Bairro .....	67



Tabela 45 - Concelho de residência dos alunos matriculados nas escolas públicas do 1º ciclo, ano lectivo 2006/2007.....	68
Tabela 46 - Distribuição dos alunos do 2º ciclo, por concelho de residência, em 2006/2007 .....	70
Tabela 47 - Distribuição dos alunos do 3º ciclo, por concelho de residência, em 2006/2007 .....	72
Tabela 48 - Distribuição dos alunos que frequentam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, por concelho de residência, em 2006/2007.....	74
Tabela 49 - Distribuição dos alunos pelos diferentes cursos tecnológicos, no concelho, em 2006/07.....	75
Tabela 50 - Caracterização do corpo docente do pré-escolar público, em Oliveira do Bairro, no ano lectivo 2006/2007.....	75
Tabela 51 - Caracterização do corpo docente do 1º ciclo público, em Oliveira do Bairro, no ano lectivo 2006/2007.....	76
Tabela 52 - Caracterização do corpo docente dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário públicos, no concelho, no ano lectivo 2006/2007 .....	76
Tabela 53 - Caracterização do pessoal não docente no concelho, segundo o tipo de contrato, no ano lectivo 2006/2007.....	77
Tabela 54 - Caracterização do pessoal não docente no concelho, segundo a função que desempenha, no ano lectivo 2006/2007 .....	77
Tabela 55 - Caracterização do pessoal não docente disponibilizado pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro no ano lectivo de 2006/2007 .....	78
Tabela 56 - Colocação no curso de especialização tecnológica (CET) em Tecnologia Mecatrónica, por sexo e por concelho de origem, 2007 .....	79
Tabela 57 - Concurso de acesso ao ensino superior (1ª fase) no final de 2005 e 2006.....	80
Tabela 58 - Colocação dos alunos por Universidades, nos concursos de 2005 e 2006 (15 mais frequentes).....	80
Tabela 59 - Colocação dos Alunos por Instituto Politécnico, nos concursos 2005 e 2006 (15 mais frequentes).....	81
Tabela 60 - Colocação dos alunos no concurso de ingresso no ensino superior, segundo a opção, em 2005 e 2006 .....	81
Tabela 61 - Colocação por curso, no ingresso no ensino superior para 2005 e 2006 (15 mais frequentes) .....	82
Tabela 62 - Distribuição dos alunos por nível de ensino que frequentam, em 2004/2005 a 2006/2007, no concelho.....	83
Tabela 63 - N.º de docentes para NEE's, n.º de alunos portadores de NEE, por escola, no ano lectivo 2006/2007.....	84
Tabela 64 - Cursos EFA no concelho, 2006/2007 .....	86
Tabela 65 - Cursos CEF no concelho.....	86
Tabela 66 - Evolução do nº alunos, de 2003 a 2007 .....	90
Tabela 67 - Número total de alunos a frequentar as AEC no ano lectivo 2006/2007 .....	92



Tabela 68 - Número total de alunos a frequentar as AEC por actividades .....	93
Tabela 69 - Número de subsídios de Acção Social Escolar atribuídos .....	94
Tabela 70 - Valores atribuídos às Escolas do 1º ciclo para aquisição de material didáctico-pedagógico no ano lectivo de 2006/2007 .....	97
Tabela 71 - Valores atribuídos aos Jardins-de-infância para aquisição de material didáctico-pedagógico no ano lectivo de 2006/2007 .....	98
Tabela 72 - Número de crianças a usufruir de transporte escolar nos anos lectivos 2001 a 2006.....	98
Tabela 73 - Meios informáticos existentes nas Prés e Escolas do 1º ciclo do concelho, ano lectivo 2006/2007.....	103
Tabela 74 - Associações no concelho por grupo de actividade e freguesia (2006).....	109
Tabela 75 - Equipamentos desportivos existentes no concelho, por tipologia e por freguesia (2007) ..	110

## Índice de Mapas

Mapa 1 - Localização do Concelho de Oliveira do Bairro na NUT II - Região Centro.....	13
Mapa 2 - Localização do Concelho de Oliveira do Bairro na NUT II - Região do Baixo Vouga .....	14
Mapa 3 - Rede Rodoviária Nacional .....	16
Mapa 4 - Acessibilidades viárias no Concelho de Oliveira do Bairro.....	17
Mapa 5 - Rede Ferroviária Regional.....	20
Mapa 6 - Rede Ferroviária Nacional.....	21
Mapa 7 - Densidade populacional por freguesia em 1991 .....	36
Mapa 8 - Densidade populacional por freguesia em 2001 .....	37

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - distribuição percentual, da população desempregada por nível de ensino em Oliveira do Bairro, Baixo Vouga, Centro e Portugal em 2001 .....	27
Gráfico 2 - População activa e empregada de Oliveira do Bairro, por sectores de actividade, em 1991 e 2001 .....	27
Gráfico 3 - Distribuição, em percentagem e por freguesia, das empresas da indústria transformadora, com sede em Oliveira do Bairro, em 2003.....	30
Gráfico 4 - Distribuição, em percentagem, de áreas e produções, em 1999 .....	32
Gráfico 5 - Distribuição, em percentagem, do efectivo animal, em 1999 .....	32
Gráfico 6 - Estrutura etária dos produtores, em percentagem, em 1999 .....	33
Gráfico 7 - Produtores por nível de instruções, em percentagem, em 1999 .....	34
Gráfico 8 - Distribuição das famílias clássicas, no concelho, por freguesia, em 1991 e em 2001.....	38
Gráfico 9 - Evolução do Índice de Envelhecimento (1991, 1999, 2001 e 2004) .....	43



Gráfico 10 - Evolução da população residente no concelho de 1900 a 2001 .....	45
Gráfico 11 - População residente no concelho de Oliveira do Bairro, em 1991 e 2001 .....	46
Gráfico 12 - População residente em 1991 e 2001, por freguesia .....	47
Gráfico 13 - Distribuição dos alunos, por nível de ensino, 2006/2007 .....	59
Gráfico 14 - Evolução da frequência dos JI concelhios, públicos e privados, entre 2004/05 e 2006/07 ..	62
Gráfico 15 - Distribuição percentual das crianças por jardins-de-infância públicos e privado .....	62
Gráfico 16 - Distribuição percentual da população do 1º Ciclo por escolas públicas e privadas, no ano lectivo 2006/2007.....	66
Gráfico 17 - Evolução da frequência da população do 1º ciclo, entre 2004/05 e 2006/07 .....	66
Gráfico 18 - Distribuição percentual dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o 2º ciclo em Oliveira do Bairro, ano lectivo 2006/2007 .....	68
Gráfico 19 - Evolução do número de alunos do 2º ciclo do ensino básico, no concelho, desde 2004/05 a 2006/07 .....	69
Gráfico 20 - Distribuição percentual dos alunos do 2º ciclo por concelho de residência, em 2006/2007.	70
Gráfico 21 - Distribuição percentual dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o 3º ciclo em Oliveira do Bairro.....	71
Gráfico 22 - Evolução do número de alunos do 3º ciclo, no concelho, desde 2004/05 a 2006/07.....	71
Gráfico 23 - Distribuição percentual dos alunos do 3º ciclo por concelho de residência, em 2006/2007.	72
Gráfico 24 - Distribuição dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, em 2006/2007 .....	73
Gráfico 25 - Evolução da procura do ensino secundário no concelho, entre 2004/05 e 2006/07 .....	73
Gráfico 26 - Distribuição percentual, por concelho de residência, dos alunos que frequentam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, em 2006/2007 .....	74
Gráfico 27 - Número de crianças a usufruir de transporte escolar, de acordo com o tipo de circuito, no ano lectivo 2005/2006 .....	99
Gráfico 28 - Total de crianças a beneficiar de transporte escolar entre os anos 2001/2002 e 2005/2006 .....	99
Gráfico 29 - Encargos com os transportes escolares entre os anos 2001 a 2006 .....	100



## Índice de Siglas

ABC Bustos – Associação Beneficência e Cultura de Bustos  
ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada  
AEC – Actividades de Enriquecimento Curricular  
AMPER Associação dos Amigos de Perrões  
CAF – Componente de Apoio à Família  
CAOP – Carta Administrativa Oficial de Portugal  
CEB – Ciclo do Ensino Básico  
CEIDET – Centro de estudos em Inovação e Dinâmicas Empresariais e Territoriais  
CET – Curso de Especialização Tecnológica  
CEF – Curso de Educação e Formação  
CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens  
CRVCC – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências  
DREC – Direcção Regional de Educação do Centro  
DGOTDU – Direcção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano  
EB – Ensino Básico  
EFA – Educação e Formação de Adultos  
ESOB – Escola secundária de Oliveira do Bairro  
EM – Equipa Multiprofissional  
ER – Ensino Regular  
IGP – Instituto Geográfico Português  
INE – Instituto Nacional de Estatística  
IPSB – Instituto de Promoção Social da Bairrada  
JI - Jardim de Infância  
NEE – Necessidades Educativas Especiais  
NUT – Nomenclatura de unidade Territorial Estatística  
PALOP – País Africano de língua Oficial Portuguesa  
PIAF – Plano Individual de Apoio à Família  
POC – Programa Ocupacional  
RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências  
RSU – Resíduos Sólidos Urbanos  
SEAE – Serviços Especializados de Apoios Educativos





SOLSIL – Associação de Solidariedade Social do Silveiro

SUA – Superfície Agrícola Útil

UA – Universidade de Aveiro

UFT – União Filarmónica do Troviscal

ZI – Zona Industrial



## 1– Introdução

A partir do Conselho Europeu de Lisboa (Março de 2000) a Educação passou a ser encarada como um novo objectivo estratégico da União Europeia. O objectivo estabelecido a nível comunitário passa por *“Tornar-se na economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social.”*

A Constituição da República Portuguesa garante “a liberdade de aprender e ensinar”, assim como estabelece que “todos têm direito à educação e à cultura”, seja em escolas de “ensino público, privado ou cooperativo”.

O executivo municipal, formado nas eleições de 9 de Outubro de 2005, elegeu como prioridade a Educação – *“Apostar no futuro é apostar na educação. Queremos ter das **melhores escolas** do país. Vamos investir fortemente na área da educação modernizando as escolas desde a pré-primária ao 12.º ano. As escolas têm que ter a mesma dignidade de outros edifícios públicos: boas condições de climatização, informatização a sério, vamos criar um espaço Internet em cada escola (equipamento e formação), boas áreas de recreio, mais e melhores actividades complementares como a língua estrangeira, a música e a actividade física”*, in Projecto político do PSD às eleições de Outubro de 2005.

### 1.1 – O Papel da Educação no Desenvolvimento Local

Ao Estado e, em certos níveis de ensino, às autarquias locais, cabe o papel de promover democratização da educação e todas as condições para que esta, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva.



Cabe à Câmara Municipal criar disponibilidades para que seensem soluções eficazes para os problemas da educação do concelho de Oliveira do Bairro e para mobilizar todos os parceiros educativos (câmara municipal, agrupamentos de escolas, conselhos executivos, professores, educadores, associações de pais, auxiliares de acção educativa, instituições e associações concelhias e a população em geral) para essas soluções.

Este trabalho tem que ser garantido dentro do quadro de competências cometidas às autarquias locais e por cotejo com os demais trabalhos em desenvolvimento no município.

A elaboração da Carta Educativa do concelho de Oliveira do Bairro surge neste contexto. Partindo de um trabalho elaborado pelo Professor Acácio Albuquerque – cujo esforço e empenho nesta tarefa se aplaude e agradece – foi construído um documento que espelha a realidade concelhia actual e as opções que se pretendem para o futuro da educação no concelho de Oliveira do Bairro.

Para melhor perspectivar e dimensionar os investimentos a fazer, foi solicitado um estudo à Universidade de Aveiro – Centro de Estudos em Inovação e Dinâmicas Empresariais e Territoriais (CEIDET), o qual se pretende que seja o suporte técnico do planeamento da rede Escolar do Município de Oliveira do Bairro que queremos levar a cabo.

## 1.2 – A Carta Educativa

A Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro, no n.º 2 do seu artigo 19º, transfere do Poder Central para as Câmaras Municipais a responsabilidade pela elaboração da Carta Escolar (documento pouco abrangente e que se entendia como pouco mais do que um mero levantamento das edificações escolares de cada município). A terminologia de Carta Escolar é alterada pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, para Carta Educativa, mas mais do que isto, constituiu-a como um documento de planeamento, complementar ao PDM.

A Carta Educativa é actualmente entendida, a nível municipal, como o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as necessidades de educação/formação que seja necessário



satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento sócio demográfico de cada município (art. 10.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro).

#### 1.2.1 – Objectivos da Carta Educativa

Os objectivos da Carta Educativa, nos termos do art. 11 do DL n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, são os seguintes:

1 - Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva do município.

2 – Racionalizar e ordenar, a nível municipal, a rede de ofertas de educação e formação com vista a assegurar a complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e os respectivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas.

3 - Promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas com vista à criação das condições mais favoráveis ao aparecimento de centros de excelência de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

4 - Incluir uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo a médio e longo prazos.

5 - Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município.

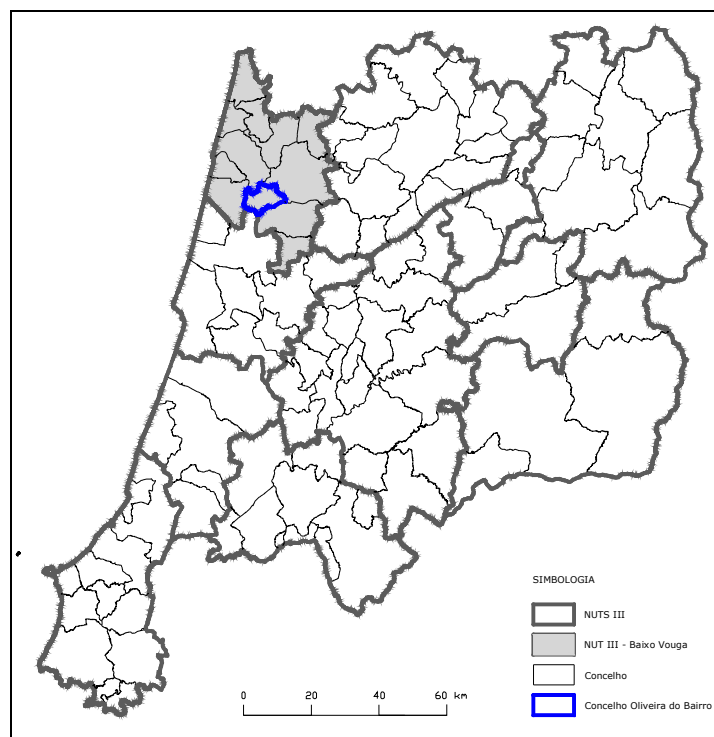


## 2 - Localização e Caracterização do Concelho

### 2.1 – Localização do Concelho

Oliveira do Bairro é um concelho situado na NUT\* II - Região Centro e NUT III - Baixo Vouga, pertencendo ao distrito de Aveiro. É limitado a Norte pelo município de Aveiro, a Nordeste pelo de Águeda, a Sueste pelo de Anadia, a Sul pelo de Cantanhede e a Oeste pelo de Vagos.

Mapa 1 - Localização do Concelho de Oliveira do Bairro na NUT II - Região Centro



Fonte: IGP, CAOP-Versão 5, 2006

- NUT – Nomenclatura de Unidade Territorial Estatística, que foi estabelecida pela Eurostat com vista ao desenvolvimento de um esquema único de repartição territorial para o estabelecimento de estatísticas regionais da União Europeia. A sua classificação hierárquica tem cinco níveis: 3 regionais (país, região e sub-região) e 2 locais (concelho e freguesia).

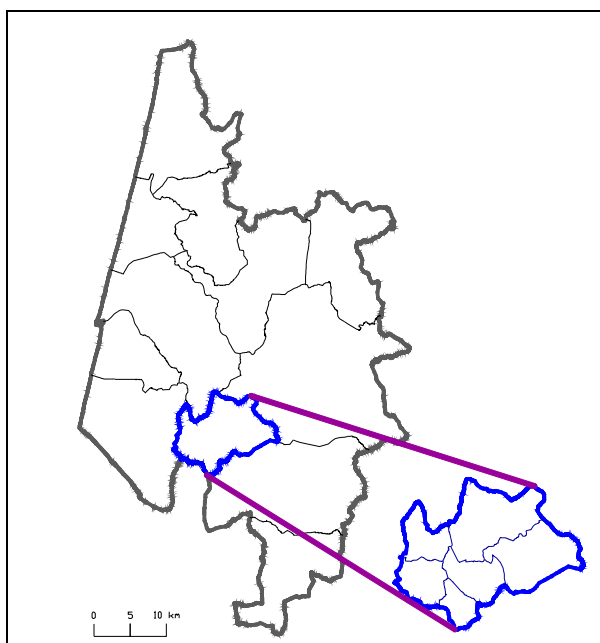


Tabela 1 - Indicadores Territoriais do Concelho de Oliveira do Bairro

	Área (km <sup>2</sup> )	Perímetro (km)	Comprimento máximo (km)		Altitude (m)	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
Oliveira do Bairro	87,32	52	11	15	78	5

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005

Mapa 2 - Localização do Concelho de Oliveira do Bairro na NUT II - Região do Baixo Vouga



Fonte: IGP, CAOP-Versão 5, 2006

Situando-se entre os paralelos 40.º 26' e 40.º 34' Norte e os meridianos 8.º 37' e 8.º 40' a Oeste de Greenwich, o concelho de Oliveira do Bairro possui uma área geográfica de 87,32 km<sup>2</sup>.

Caracteriza-se por ser um concelho de pequena dimensão, com 6 freguesias: Bustos, Mamarrosa, Oiã, Oliveira do Bairro (sede de concelho), Palhaça e Troviscal, bem localizado relativamente à proximidade de centros urbanos relevantes, que o potenciam economicamente.



## 2.2 – Vias de Comunicação

### 2.2.1 – Rede Viária

O concelho de Oliveira do Bairro possui grandes vantagens locativas decorrentes da proximidade a centros urbanos como Aveiro e Coimbra e a acessibilidades de relevância nacional como as A1, A17, A25 e IC2, sustentado pelas distâncias abaixo referenciadas.

Tabela 2 - Distância de Oliveira do Bairro aos principais centros urbanos

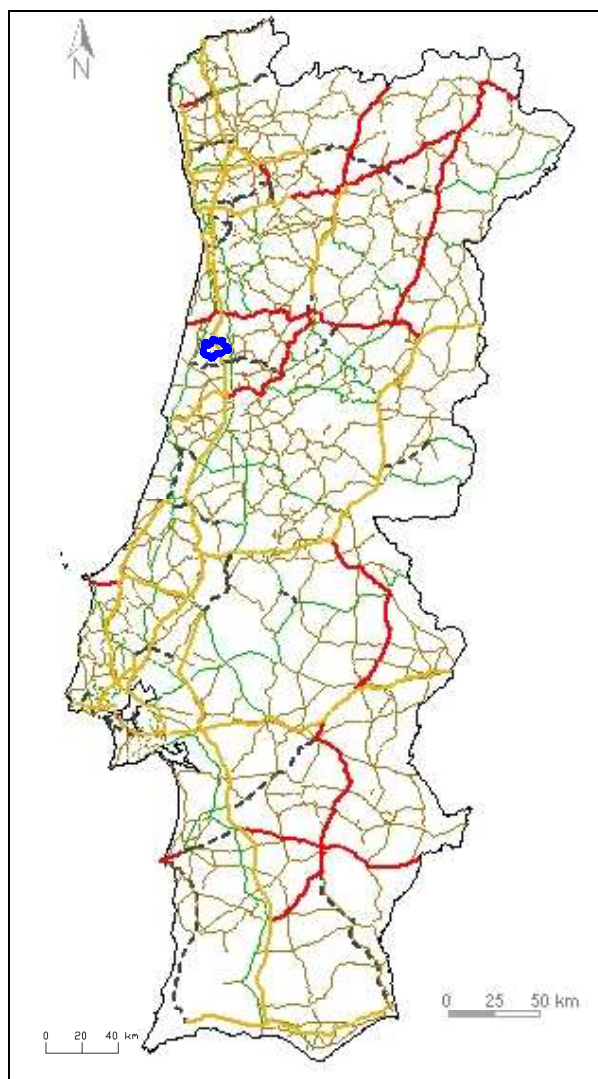
	Aveiro	Coimbra	Porto	Lisboa
Oliveira do Bairro	23 km	40 km	75 km	240 km

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Gabinete de Planeamento, 2006

Como se pode constatar pelos valores apresentados na Tabela supra, o concelho apresenta-se com uma proximidade bastante significativa aos principais centros urbanos nacionais.



Mapa 3 - Rede Rodoviária Nacional



Fonte: IGP, CAOP-Versão 5, 2006

SIMBOLOGIA



CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

AUTO-ESTRADAS

ITINERÁRIOS PRINCIPAIS

ITINERÁRIOS COMPLEMENTARES

EN e ER

PROJECTADA





Mapa 4 - Acessibilidades viárias no Concelho de Oliveira do Bairro



Fonte: <http://viajar.clix.pt>

O concelho de Oliveira do Bairro é atravessado pela A1, Variante à EN 235, EN 235, ER335 e EM596, que constituem os principais eixos interurbanos e intermunicipais.

Apresenta-se, de seguida, a sistematização da rede viária do concelho de Oliveira do Bairro, enquadrada na identificação prevista pelo PRN2000 (Decreto-Lei n.º222/98, de 17 de Julho).

Rede Nacional Fundamental (artigo 2.º):

A1 – Atravessa o concelho na orientação N-S (9 km), tendo o nó de acesso junto ao limite Norte deste concelho, o qual dá acesso aos concelhos de Águeda, Aveiro, Ílhavo e Oliveira do Bairro.



#### Rede Nacional Complementar (artigo 4.º)

Variante à EN235 - A construção desta variante teve como principal objectivo o afastamento do tráfego rodoviário do interior das povoações, nomeadamente no centro da cidade de Oliveira do Bairro, uma vez que a EN235 tinha um tráfego intenso nos principais aglomerados urbanos, induzindo problemas de fluidez, insegurança, poluição do ar e ruído. O seu traçado desenvolve-se paralelamente à Linha do Norte e à actual EN235.

EN235 – Eixo estruturante e distribuidor, percorre o concelho na orientação NW-SE numa extensão aproximada de 10,5 kms, passando pelos aglomerados de Oíã e Oliveira do Bairro. Além de promover a ligação ao nó da A1, assumia-se, até à construção da Variante à EN 235, como via de extrema importância para a ligação Aveiro - Coimbra.

EN333 – Estrada de ligação principal ao concelho de Águeda.

#### Rede Municipal - Regional (artigo 12.º)

ER333 – Antigo troço da EN333. Juntamente com a EN333, forma um eixo fundamental da distribuição transversal do concelho. O acesso à freguesia da Palhaça vindo da A1 e da A17 é feito por esta via, o que lhe imputa um fluxo de tráfego bastante acentuado, pelo que se encontram em estudo possíveis traçados alternativos a este eixo.

ER335 – Com uma orientação N-S e uma extensão aproximada de 10 km, localiza-se na parte poente do concelho. Eixo distribuidor que liga diversos núcleos urbanos: Palhaça, Bustos e Mamarrosa e com ligação ao exterior ao concelho: Oliveirinha e Cantanhede.

ER333-1 – Via que complementa a EM596, nas ligações aos concelhos de Vagos e Anadia.



#### Rede Municipal - Local (artigo 14.º)

Esta rede é formada por todas as Estradas Municipais e Estradas Nacionais desclassificadas pelo PRN2000. Fazem a distribuição interna do concelho, incluindo as de acesso local. Esta rede considera-se como fundamental para o funcionamento dos vários subsistemas urbanos, onde se destaca a EM596.

Paralelamente, existe uma densa ramificação de caminhos rurais, essenciais para a actividade agrícola.

EM596 – Eixo estruturante de orientação E-W, principal responsável por toda a distribuição de tráfego rodoviário nessa orientação. Apresenta um fluxo de tráfego intenso, quer de veículos ligeiros, quer de veículos pesados, tornando-se em alguns locais uma via perigosa e pouco segura, uma vez que apresenta um perfil desadequado, principalmente no atravessamento de vários aglomerados urbanos.

Em suma, a ligação por auto-estrada entre Porto e Aveiro e a construção do IP5/A25 entre Aveiro e Vilar Formoso, vieram alterar profundamente a acessibilidade do e no concelho de Oliveira do Bairro, quer no que se refere à ligação com o litoral, quer em relação à penetração no interior da Região Centro e à ligação a Espanha.

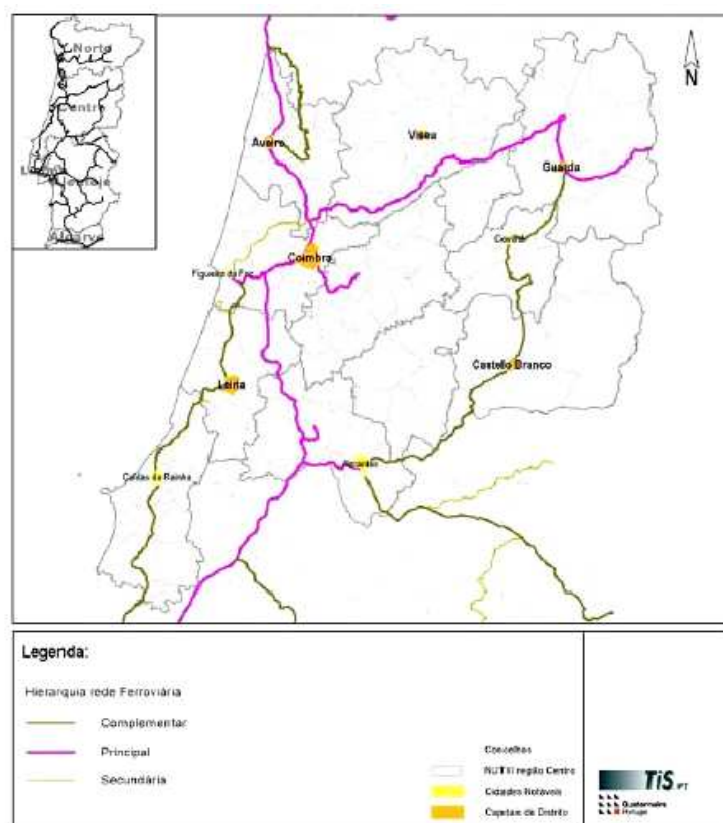
As EN's, ER's e a EM596 apresentam-se associadas a uma dicotomia de importância: se, por um lado, constituem uma mais valia permitindo a distribuição viária e a potencialização da localização do comércio e serviços, por outro, colocam constrangimentos ao atravessarem o centro dos principais aglomerados urbanos do concelho, atendendo ao elevado volume de tráfego automóvel que nelas se regista.

A nível interno, é bem visível a dinâmica de acessibilidades que se desenvolve no concelho de Oliveira do Bairro, principalmente no sentido N-S. Os constrangimentos registam-se nas acessibilidades existentes de orientação E-W, praticamente sustentadas pela EM596, a qual representa a única alternativa ao tráfego viário que se verifica nesse sentido.



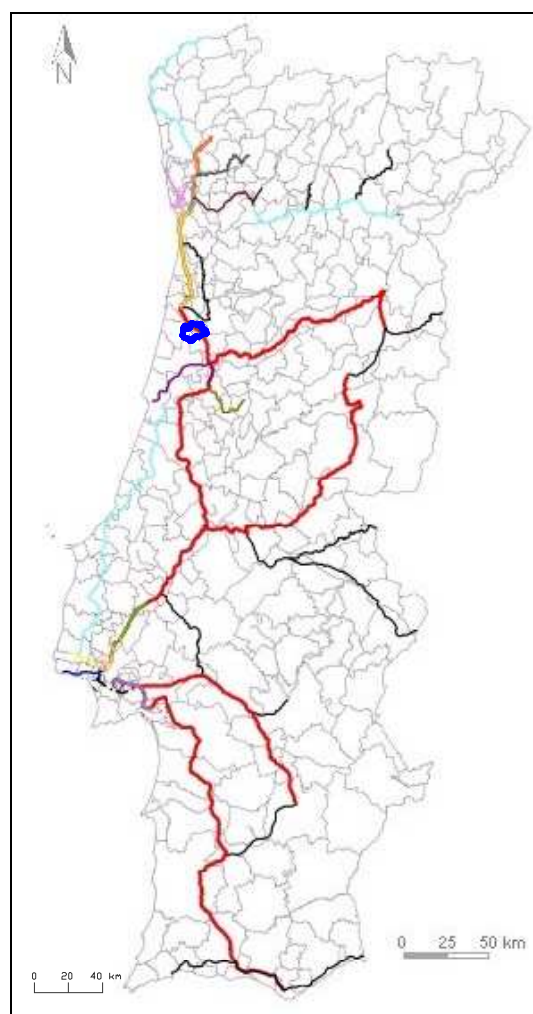
## 2.2.2 – Rede Ferroviária

Mapa 5 - Rede Ferroviária Regional



Fonte: REFER - Directório da Rede Ferroviária Portuguesa 2005 – 1ª Edição, Abril de 2005, tratamento do consórcio

Mapa 6 - Rede Ferroviária Nacional



Fonte: DGOTDU, 2006

SIMBOLOGIA



CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO



Intercidades



Interregional



Regional



Linhas Desconhecidas

O concelho de Oliveira do Bairro é servido pela Linha do Norte, com paragens em Oiã e Oliveira do Bairro.



São duas estações secundárias, nas quais apenas ocorre a paragem de comboios regionais e inter-regionais, os quais fazem a distribuição regional e local.

A articulação de Oliveira do Bairro com o sistema ferroviário nacional é feita essencialmente através da utilização das estações de Aveiro e de Coimbra visto que a sua proximidade permite à população do concelho usufruir de deslocações rápidas, identificando-se infra os tempos médios de percurso entre o concelho de Oliveira do Bairro e os principais centros urbanos.

Tabela 3 - Tempo de percurso via ferroviária aos principais centros urbanos

	Aveiro	Coimbra	Porto	Lisboa
Oliveira do Bairro	17'	41'	60'	180'

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Gabinete de Planeamento, 2006

### 2.2.3 – Rede Aérea

Cruzam o concelho de Oliveira do Bairro importantes corredores aéreos de linhas nacionais e internacionais de aproximação a aeroportos e aeródromos (Aeroporto Sá Carneiro, aeródromos de S. Jacinto e de Maceda).

Este facto pode condicionar a utilização do solo municipal por questões de segurança.



### 3 - Caracterização económica

O concelho de Oliveira do Bairro, ao longo das últimas décadas, tem demonstrado uma tendência progressiva de passagem da ruralidade para o urbanismo e industrialização, sendo que, nesta perspectiva, o concelho acompanhou a tendência geral do país para a terciarização, com o desvio da população do sector primário para os sectores secundário e terciário.

#### 3.1 – Taxas de actividade e desemprego

Tabela 4 - População activa e taxas de actividade, no concelho, em 2001

	População residente 2001	População activa 2001		População empregada por sector de actividade - 2001						
				Primário		Secundário		Terciário		Total
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Portugal	10356117	4990208	48,19	231646	4,98	1632638	35,10	2786663	59,92	4650947
Baixo Vouga	385724	189579	49,15	8325	4,63	83915	46,72	87379	48,65	179619
Oliveira do Bairro	21164	10209	48,24	766	7,88	4807	49,43	4151	42,69	9724

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Conforme se pode verificar na Tabela supra, a qual se reporta a dados dos Censos de 2001, o concelho de Oliveira do Bairro apresenta-se com uma percentagem de população activa mais ou menos equiparada aos valores verificados para a Região do Baixo Vouga e Portugal.

De salientar também que, apesar de no concelho se verificar uma queda significativa do sector primário, a percentagem relativa a este sector (7,88%), continua acima dos valores registados para a Região de Baixo Vouga e para Portugal, que não ultrapassam os 5%, deixando transparecer alguma ruralidade que vai subsistindo no concelho de Oliveira do Bairro.



O sector de actividade deste concelho que, quando comparado com os níveis da região e do país, se apresenta com valores mais baixos é o terciário, com 42,69% para o concelho contra os 48,65% da Região e os 59,92% do País.

Segundo os censos de 2001, existia nessa altura uma elevada taxa de actividade feminina no concelho (42,6%), uma das mais altas da Região do Baixo Vouga.

Tabela 5 - População activa, taxas de actividade e desemprego, no concelho, 1991 e 2001

	Taxa			
	Actividade (%)		Desemprego (%)	
	1991	2001	1991	2001
Portugal	44,6	48,2	6,1	6,8
Baixo Vouga	46,4	49,1	4,5	5,3
Oliveira do Bairro	49,4	48,2	1,9	4,8

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

Em termos de emprego e desemprego, o panorama verificado para o concelho de Oliveira do Bairro considera-se que, na globalidade, é positivo.

Em 1991 o concelho apresentava-se com um taxa de desemprego considerada residual, principalmente quando comparada com a da região e a do país.

Em 2001 a taxa de desemprego deixa de ser residual e passa a ter alguma expressão, contudo, regista um valor claramente baixo quando comparado com a taxa que se observa para a região e o país (menos 0,5% do que na região, menos 2% do que no país).





Tabela 6 - Taxas de desemprego concelhias, por sexo, em Junho de 2006

Homens	Mulheres	Total
203	385	588
34,5%	65,5%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006

Segundo os dados do Centro de Emprego de Águeda, em Junho de 2006, existiam em Oliveira do Bairro 588 desempregados inscritos. O desemprego afecta mais as mulheres (65,5%) do que os homens (34,5%)

O desemprego afecta também mais os indivíduos com mais idade, entre os 35 e 54 anos e com baixas habilitações literárias: 54,2% dos indivíduos não possuem mais que o 2º ciclo, sendo que 8% não possui o 1º Ciclo, 26,2% possui o 1º Ciclo e 20% possui o 2º Ciclo. Existem 82 indivíduos (14%) com Curso Superior à procura de emprego.

Tabela 7 - Desempregados concelhios inscritos, no Centro de Emprego de Águeda, segundo a Idade

<25 anos	25-34 anos	35-54 anos	+ 55 anos	Total
78	174	225	111	588
13,25%	29,5%	38,25%	19%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006



Tabela 8 - Desempregados concelhios inscritos, no Centro de Emprego de Águeda segundo as Habilitações

< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	Total
47	154	118	86	101	82	588
8%	26,2%	20%	14,6%	17,2%	14%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006

Dos desempregados inscritos, 95,3% procura novo emprego e 4,7% procura 1º emprego. Verifica-se que a maioria está inscrita há menos de um ano, sendo que o desemprego de longa duração (desempregados inscritos há 1 ano e mais) atinge 33% desta população.

Tabela 9 - Desempregados inscritos, no Centro de Emprego de Águeda, segundo as categorias

1º Emprego	Novo Emprego	Total
28	560	588
4,7%	95,3%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006

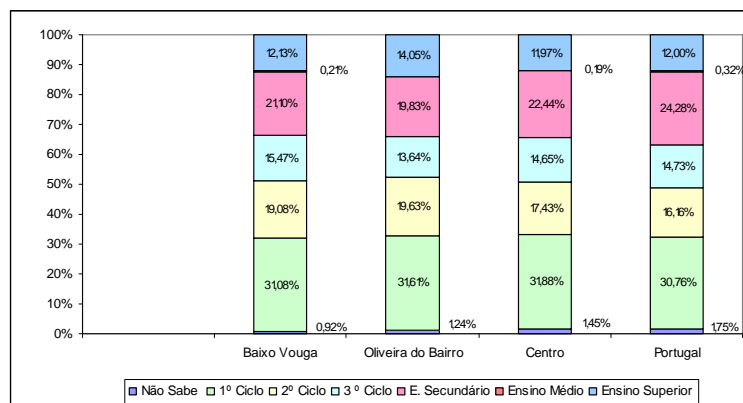
Tabela 10 - Desempregados inscritos no Centro de Emprego de Águeda, segundo o Tempo de Inscrição

< 1 ano	1 ano e +	Total
394	194	588
67%	33%	100

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006



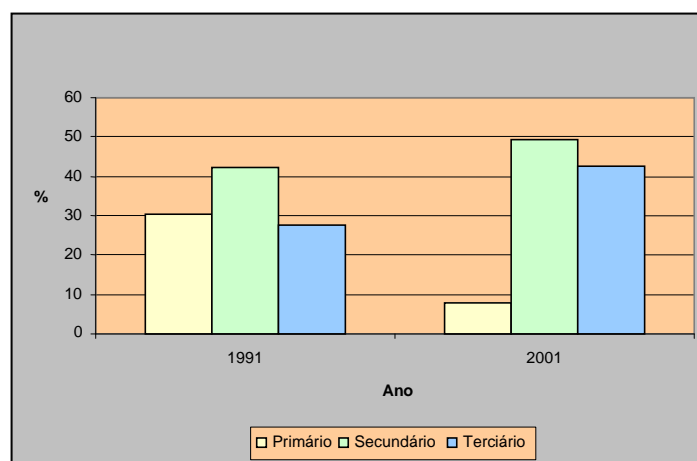
Gráfico 1 - distribuição percentual, da população desempregada por nível de ensino em Oliveira do Bairro, Baixo Vouga, Centro e Portugal em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

### 3.2 – Distribuição da População por Sectores de Actividade

Gráfico 2 - População activa e empregada de Oliveira do Bairro, por sectores de actividade, em 1991 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001



Através deste gráfico pode-se constatar que o sector secundário continua a ter um peso significativo na ocupação da população activa do concelho de Oliveira do Bairro.

O sector secundário continua a ser o sector de actividade que mais população emprega, pese embora o significativo aumento do sector terciário.

Por outro lado, entre 1991 para 2001, o concelho teve um decréscimo significativo de população activa no sector primário, passando de 30,4% para 7,9%.

No espaço de 10 anos, o sector primário decresceu de forma marcante a favor do crescimento do secundário e terciário.

Esta transferência directa de trabalhadores com baixo nível de formação de um sector para sectores com maiores exigências profissionais pode ditar inadequação funcional e despedimento a médio prazo – tão logo o mercado ofereça quadros com maior nível de formação.

Tabela 11 - Estrutura comparada do emprego por sectores de actividade em 2001

	População residente 2001	População activa 2001		População empregada por sector de actividade - 2001						
				Primário		Secundário		Terciário		Total
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Portugal	10356117	4990208	48,19	231646	4,98	1632638	35,10	2786663	59,92	4650947
Baixo Vouga	385724	189579	49,15	8325	4,63	83915	46,72	87379	48,65	179619
Oliveira do Bairro	21164	10209	48,24	766	7,88	4807	49,43	4151	42,69	9724

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

### 3.3 – Empresas com Sede no concelho

Face ao dinamismo verificado no sector secundário e terciário, importa verificar a evolução do número de empresas presentes no concelho, não esquecendo que estamos perante uma estrutura económica que se caracteriza pela forte presença do tecido produtivo, baseada no sector industrial e de serviços.



Tabela 12 - Distribuição, em percentagem, das empresas com sede em Oliveira do Bairro, segundo a CAE (classificação da actividade económica) 2004

CAE	CAEA+B	CAEC	CAED	CAEE	CAEF	CAEG	CAEH	CAEI	CAEJ	CAEK	CAEM-O
%	4,68	0,10	14,15	0,00	25,65	32,08	7,13	1,79	1,48	8,12	4,82

CAEA	Agricultura	CAEB	Pesca
CAEC	Indústria Extractiva	CAED	Indústria Transformadora
CAEE	Produção e Distribuição de Electricidade, gás e Água	CAEF	Construção
CAEG	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos	CAEH	Alojamento e restauração
CAEI	Transportes, armazenagem e comunicações	CAEK	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
CAEJ	Actividades financeiras	CAEL	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
CAEM - O	Educação, saúde e acção social		

Fonte: INE, Classificação da Actividade Económica, 2004

Pelos valores apresentados na Tabela supra, verifica-se que o maior número de empresas sedeadas no concelho se insere nos ramos do comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos e da construção (perfazendo 57,73%), valores logo seguidos pelo das empresas de indústria transformadora (14,15 %).

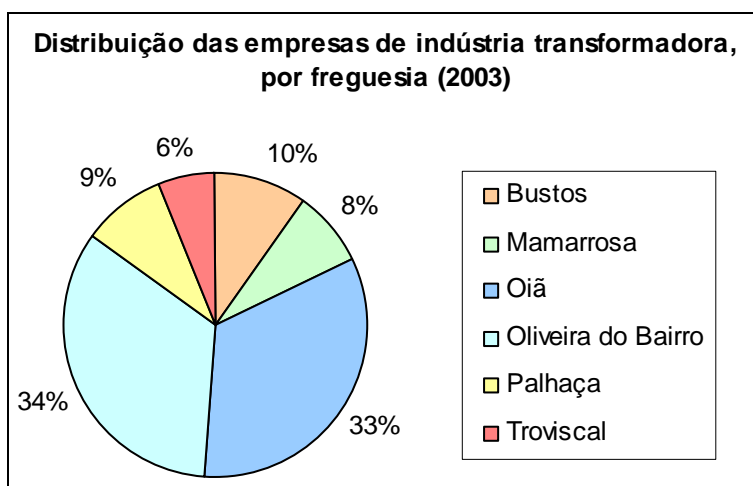
Estes dados comprovam a tendência efectiva para a evolução dos sectores secundário e terciário, principalmente do terciário, no concelho de Oliveira do Bairro.

Acrescendo à localização privilegiada das zonas industriais, constata-se que o município tem dinamizado bastante esta componente económica uma vez que, para além de tomar em consideração factores estratégicos, nomeadamente as acessibilidades, tem vindo a proporcionar boas condições para a implantação das empresas, através da infra-estruturação das ZI, bem como da prática de preços bastante acessíveis dos lotes afectos a essas zonas industriais.



As referidas zonas industriais contam com cerca de 400 empresas, especialmente vocacionadas para a indústria cerâmica de grande dimensão e para a metalo-mecânica, constituindo as mesmas grandes fontes empregadoras.

Gráfico 3 - Distribuição, em percentagem e por freguesia, das empresas da indústria transformadora, com sede em Oliveira do Bairro, em 2003



Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2003

A freguesia que em 2003 apresentava maior número de empresas afectas à indústria transformadora era Oliveira do Bairro, logo seguida de Oiã.

A freguesia com menos dinâmica para a criação de empresas na referida área era a do Troviscal, a qual regista apenas 6% do número de empresas de indústrias transformadoras existentes no concelho de Oliveira do Bairro.



### 3.4 – Sector Agrícola no concelho

A caracterização de referência do sector agrícola do concelho de Oliveira do Bairro é realizada com base no Recenseamento Geral da Agricultura de 1999 (do Instituto Nacional de Estatística) e nos principais indicadores socio-económicos.

O concelho de Oliveira do Bairro está integrado na Região Demarcada dos Vinhos da Bairrada, sendo que a exploração vinícola desempenha um papel importante na economia do concelho. Também se encontram aqui arrozais e campos de batata, milho e feijão, além de extensas matas de pinheiros e eucaliptos, kiwi cultura e horticultura.

À planura que integra a Palhaça, Bustos, Mamarrosa e Troviscal, onde domina a vinha e o cereal, opõe-se a zona mais acidentada em que corre o rio Levira onde se insere a Sul, Oliveira do Bairro e a Norte, Oiã.

Aqui ocorre uma maior diversificação de culturas, com áreas mais extensas florestadas com pinhal e espécies de crescimento rápido.

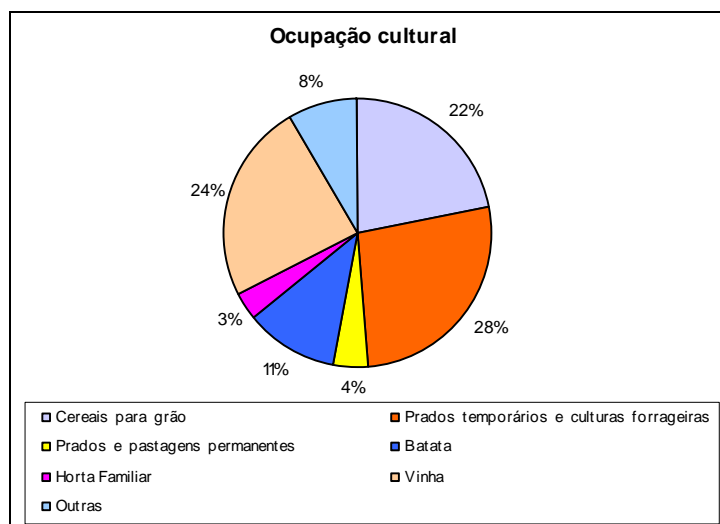
A zona baixa do Rio Cértima, incorporando os lugares da Murta, Cercal, Silveiro, Giesta e Perrães, dispõe de grandes extensões de terrenos onde em tempos se realizava intensivamente a cultura do arroz – que veio a ser completamente abandonada – e que agora tem vindo a ser retomada, não só ao longo deste Rio, mas também do Rio Levira.

O concelho apresentava-se em 1999 com cerca de 1617 explorações agrícolas, distribuídas por uma área total aproximada de 3794 Ha, dos quais cerca de 65% são Superfície Agrícola Útil (SAU).

Relativamente ao tipo de uso/ocupação das explorações agrícolas, o concelho tem uma dimensão média de 1,53 ha de SAU por exploração, e uma ocupação do solo agrícola mista, entre prados temporários e culturas forrageiras, vinha e cultivo de cereais para grão.

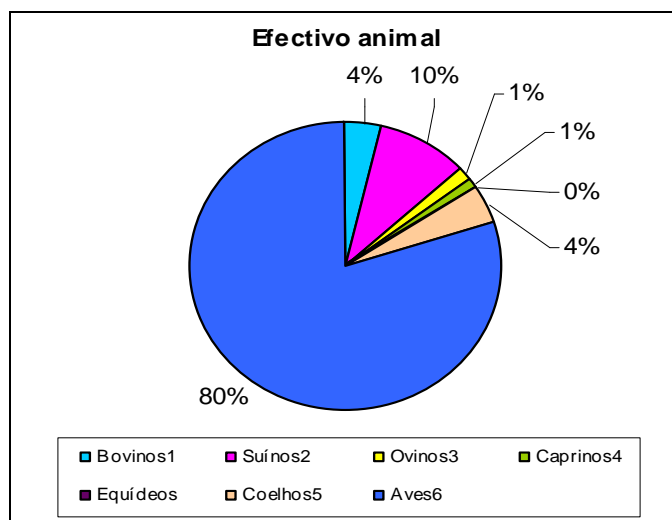


Gráfico 4 - Distribuição, em percentagem, de áreas e produções, em 1999



Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura de 1999

Gráfico 5 - Distribuição, em percentagem, do efectivo animal, em 1999



Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura de 1999

- 1 - Inclui vacas leiteiras e outras
- 3 - Inclui fêmeas reprodutoras
- 5 - Inclui fêmeas reprodutoras

- 2 - Inclui fêmeas reprodutoras
- 4 - Inclui fêmeas reprodutoras
- 6 - Inclui frangos de carne e galinhas poedeiras e reprodutoras

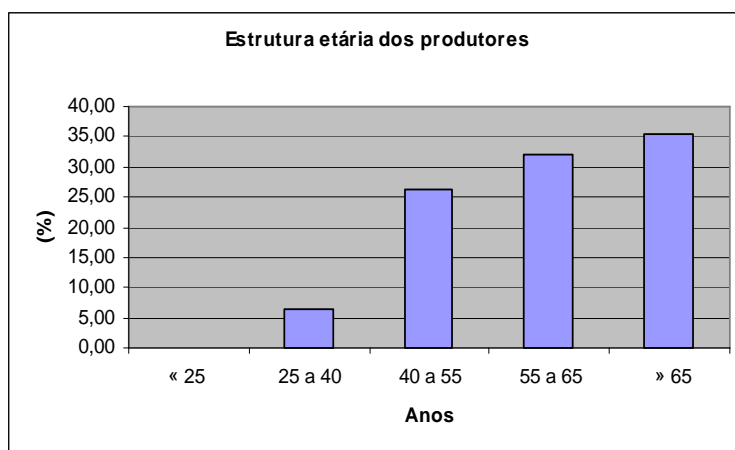




O gráfico permite perceber que no concelho de Oliveira do Bairro predomina (80%) a produção de aves (para auto consumo), seguida da reprodução de suínos (10%) para abate na fase jovem (leitões), em explorações familiares.

É igualmente perceptível que a presença de explorações com equídeos, caprinos e ovinos tem expressão insignificante na totalidade de explorações afectas ao efectivo pecuário deste concelho.

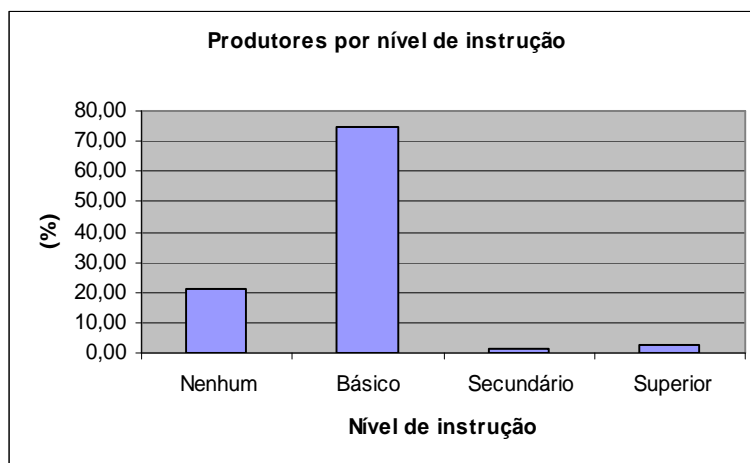
Gráfico 6 - Estrutura etária dos produtores, em percentagem, em 1999



Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura de 1999

O cenário de caracterização do sector agrícola no concelho de Oliveira do Bairro, é sustentado por uma população agrícola sui generis, na qual somente 9% dos produtores (145) se dedicam a tempo inteiro ao sector. Para além destes, existem mais cerca de 1466 produtores e cerca de 5512 indivíduos (dos quais 18% são mulheres) que não têm a agricultura como actividades principal e da qual não depende a subsistência familiar.

Gráfico 7 - Produtores por nível de instruções, em percentagem, em 1999



Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura de 1999

De entre as características sociais, importa destacar que a escolaridade predominante entre os produtores é o ensino básico (75%), dos quais 93% tem mais de 40 anos. Este facto pode comprometer a introdução de novas tecnologias e de práticas inovadoras na agricultura deste concelho.

#### 4 - Caracterização demográfica

##### 4.1 – Densidade populacional concelhia

Tabela 13 - Indicadores demográfico/territoriais face à Região e ao País

Unidade Territorial	Área (km <sup>2</sup> )	População Residente 1981	Densidade Populacional <sup>1</sup> 1981	População Residente 1991	Densidade Populacional <sup>1</sup> 1991	População Residente 2001	Densidade Populacional <sup>1</sup> 2001	Taxa de Variação da População Residente (%) <sup>2</sup>	Taxa de Variação da População Residente (%) <sup>3</sup>
<b>Concelho</b>	87,32	17.402	199,29	18.660	213,70	21.164	242,37	7,23	13,42
<b>Baixo Vouga</b>	1804,00	334.789	185,58	350.424	194,25	385.724	213,82	4,67	10,07
<b>Portugal</b>	92300,51	9.833.014	106,53	9.867.147	106,90	10.356.117	112,20	0,35	4,96

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1981, 1991 e 2001

<sup>1</sup> - Densidade Populacional = População Residente / Área (km<sup>2</sup>)

<sup>2</sup> - Taxa de Variação da População Residente entre 1981 e 1991 = (População residente 1991 - População residente 1981) / População residente 1981) \* 100

<sup>3</sup> - Taxa de Variação da População Residente entre 1991 e 2001 = (População residente 2001 - População residente 1991) / População residente 1991) \* 100

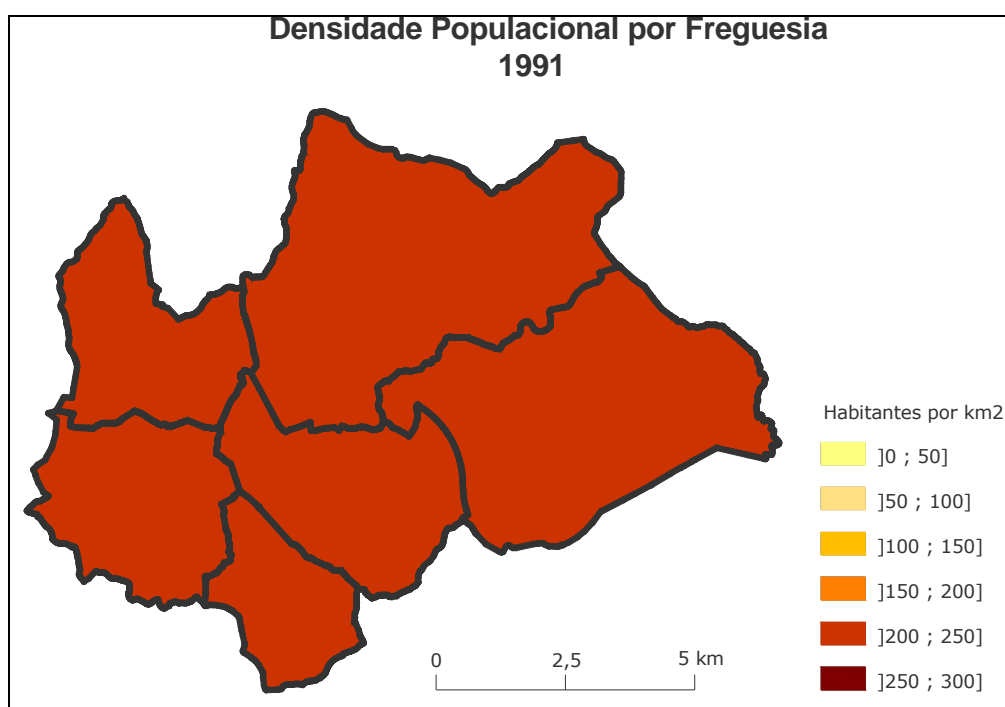
Sendo Oliveira do Bairro um concelho pequeno comparativamente com outros da Região do Baixo Vouga, tem uma densidade populacional acima da média registada para a Região e que representa o dobro do valor registado para Portugal.

Conforme os dados estatísticos de 1981, 1991 e 2001, a população do concelho registou um aumento significativo nos últimos 20 anos, valores que, por serem muito superiores aos valores da Região do Baixo Vouga e de Portugal (13,42% no concelho para 10,07% face à Região e 4,96% face ao País), deixam transparecer uma significativa capacidade atractiva populacional do concelho durante as duas últimas décadas, principalmente nas freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro.



Este facto poderá ser explicado pelo crescimento demográfico registado e pelo peso das migrações que estão associadas a indivíduos que são de fora do concelho mas que, devido à localização privilegiada em termos de acessibilidade e à forte dinâmica industrial que neste tem ocorrido, vêm viver para algumas das freguesias do concelho, nomeadamente Oiã e Oliveira do Bairro e influência do centro – Aveiro – sobre a periferia.

Mapa 7 - Densidade populacional por freguesia em 1991



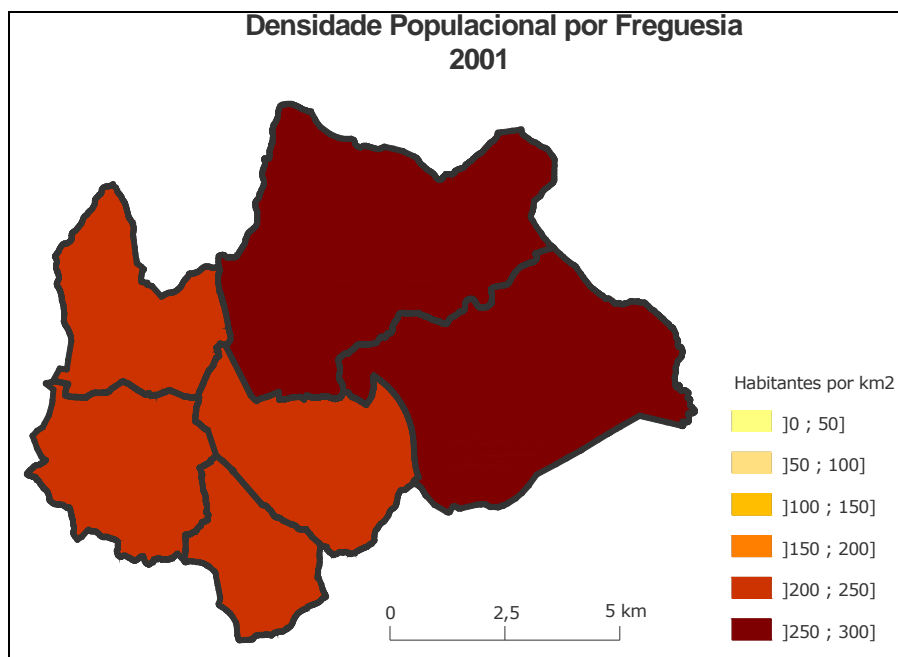
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991

Em 1991 as seis freguesias do concelho apresentavam densidades populacionais semelhantes, na ordem dos 200 a 250 habitantes por Km<sup>2</sup>

Não se registava ainda a presença de aglomerados urbanos mais densos que se vêm a formar posteriormente, num espaço temporal de apenas 10 anos.



Mapa 8 - Densidade populacional por freguesia em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Passados apenas 10 anos sobre o mapa anterior, começam a afirmar-se no território concelhio diferenças no que respeita a concentração de pessoas.

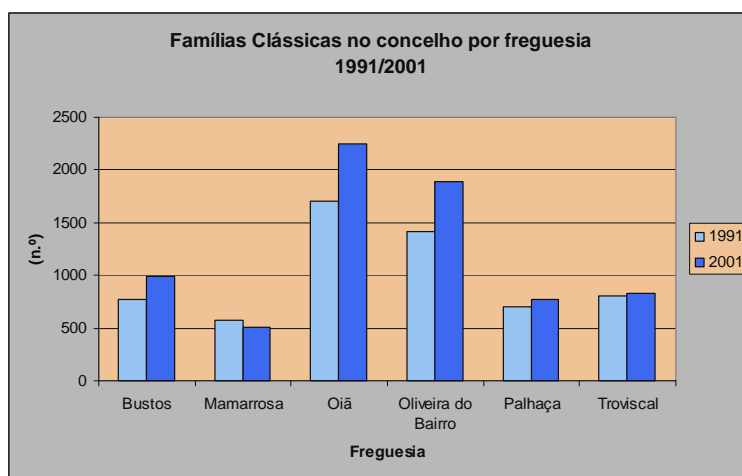
A maior concentração populacional acontece em duas freguesias, a saber, Oiã e Oliveira do Bairro.

Os valores das restantes freguesias mantêm-se nos 200 a 250 habitantes por Km<sup>2</sup>, enquanto que estas duas freguesias passam aos números do escalão seguinte – 250 a 300 habitantes Km<sup>2</sup>.



#### 4.2 – Estruturas familiares

Gráfico 8 - Distribuição das famílias clássicas, no concelho, por freguesia, em 1991 e em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

O número de famílias clássicas residentes no concelho cresce em todas as freguesias, excepto na Mamarrosa onde se regista um ligeiro decréscimo.

As freguesias onde se regista o maior crescimento do número de famílias entre 1991 e 2001 são as de Oiã e de Oliveira do Bairro.



Tabela 14 - Evolução das famílias clássicas, alojamentos e edifícios, por freguesia, entre 1991 e 2001

Freguesia	Variação 1991-2001 (%)			
	Famílias Clássicas	Alojamentos Familiares	Alojamentos Colectivos	Edifícios
<b>Bustos</b>	27,58	23,14	-75,00	8,91
<b>Mamarrosa</b>	-10,33	-2,21	0,00	-4,61
<b>Oiã</b>	31,96	26,89	-60,00	10,62
<b>Oliveira do Bairro</b>	33,64	28,56	-50,00	9,54
<b>Palhaça</b>	10,59	16,04	0,00	11,37
<b>Troviscal</b>	3,21	7,79	0,00	7,59
<b>Concelho</b>	<b>21,36</b>	<b>20,51</b>	<b>-56,52</b>	<b>8,46</b>

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

Entre 1991 e 2001 o concelho apresenta uma variação positiva ao nível do n.º de famílias, do n.º de alojamentos familiares e de edifícios.

Contudo, pode verificar-se que os alojamentos colectivos tiveram uma variação bastante negativa, deixando transparecer uma preferência notória dos alojamentos familiares sobre os colectivos.

Entre 1991 e 2001, apesar de a freguesia de Oiã se apresentar com o maior número de famílias, alojamentos familiares e edifícios, o maior crescimento de famílias e alojamentos regista-se na freguesia de Oliveira do Bairro, enquanto que o maior crescimento de edifícios se regista na freguesia da Palhaça.

Excepção ao crescimento verificado no total do concelho de Oliveira do Bairro é a freguesia da Mamarrosa que apresenta uma variação negativa nos três indicadores anteriormente referenciados.

Através dos valores identificados na Tabela acima, constata-se que poderá existir uma tendência para a construção de novos edifícios em altura, uma vez que o crescimento do



número de famílias, a par do número de alojamentos familiares, é superior ao número de edifícios.

Tabela 15 - Evolução do número de famílias residentes nas freguesias e no concelho (1981, 1991 e 2001)

Freguesia	Número de Famílias					
	1981	Var. 81-91 (%)	1991	Var. 91-01 (%)	2001	Var. 81-01 (%)
<b>Bustos</b>	670	15,82	776	21,70	991	32,39
<b>Mamarrosa</b>	445	22,07	571	-11,52	512	13,09
<b>Oiã</b>	1549	9,15	1705	24,29	2252	31,22
<b>Oliveira do Bairro</b>	1288	9,17	1418	25,21	1896	32,07
<b>Palhaça</b>	587	16,02	699	9,69	774	24,16
<b>Troviscal</b>	686	15,20	809	3,11	835	17,84
<b>Total</b>	<b>5225</b>	<b>12,60</b>	<b>5978</b>	<b>17,66</b>	<b>7260</b>	<b>28,03</b>

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991 e 2001

A evolução do número de famílias residentes no concelho de Oliveira do Bairro, desde 1981, regista uma variação positiva, sendo de destacar o crescimento ocorrido nas freguesias de Bustos, Oliveira do Bairro e Oiã, apresentando estas freguesias valores de variação positiva próximos dos 35%, um pouco acima do valor médio registado para a globalidade do concelho (28,03%).

O crescimento registado ao longo destes dois períodos inter-censitários decorre essencialmente das dinâmicas de crescimento e de fixação da população registadas durante a década de 90, com excepção para a freguesia da Mamarrosa que regista um crescimento negativo.

Contudo, esta dinâmica tem sido acompanhada por um decréscimo generalizado da dimensão média da família, como se pode constatar na Tabela seguinte.





Tabela 16 - Evolução da dimensão média da família nas freguesias e no concelho (1981, 1991 e 2001)

Freguesia	Dimensão Média da Família (habitantes/família)					
	1981	Var. 81-91 (%)	1991	Var. 91-01 (%)	2001	Var. 81-01 (%)
<b>Bustos</b>	3,09	-6,80	2,88	-10,77	2,60	-18,85
<b>Mamarrosa</b>	3,33	-22,88	2,71	4,58	2,84	-17,25
<b>Oiã</b>	3,53	-5,37	3,35	-12,42	2,98	-18,46
<b>Oliveira do Bairro</b>	3,42	-5,56	3,24	-7,28	3,02	-13,25
<b>Palhaça</b>	3,27	-2,83	3,18	-5,65	3,01	-8,64
<b>Troviscal</b>	3,17	-8,93	2,91	-2,83	2,83	-12,01
<b>Concelho</b>	<b>3,35</b>	<b>-7,37</b>	<b>3,12</b>	<b>-6,85</b>	<b>2,92</b>	<b>-13,05</b>

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991 e 2001

O concelho de Oliveira do Bairro, desde 1981, tem vindo a apresentar um decréscimo generalizado da dimensão média dos agregados familiares residentes.

Em 2001, a freguesia que se apresentava com uma dimensão média do agregado familiar ligeiramente superior ao observado para o concelho e para as restantes freguesias era a de Oliveira do Bairro.



#### 4.3 – Evolução dos Indicadores Demográficos

Tabela 17 - Taxa de Natalidade e de Mortalidade e Índice de Envelhecimento, concelho, região e país

Indicador Demográfico	Oliveira do Bairro			Baixo Vouga	Portugal
	1999	2001	2004	2004	2004
Taxa de natalidade (‰)	10,43	11,57	10,60	9,60	10,40
Taxa de mortalidade (‰)	10,64	11,18	10,50	9,10	9,70
Índice de envelhecimento	119,35	118,24	128,90	103,10	108,70

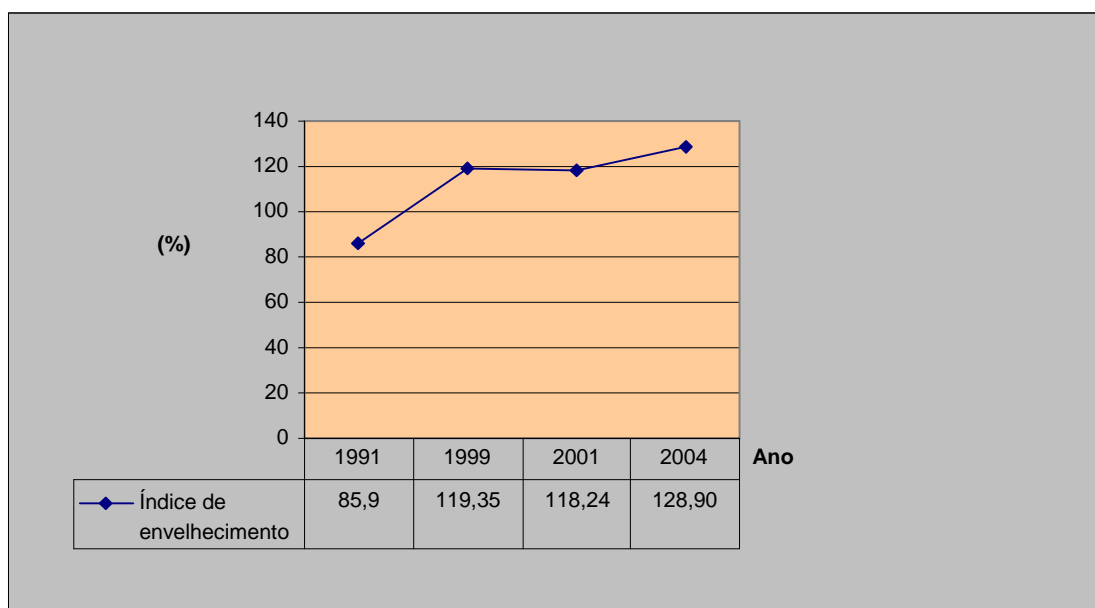
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005

Em relação ao comportamento dos principais indicadores demográficos no concelho de Oliveira do Bairro e em conformidade com o que se tem vindo a referir, destacam-se as seguintes situações para o período temporal de 1999-2004:

- A taxa de natalidade apresenta-se com pequenas oscilações, sendo em 2004 superior à taxa registada para a Região do Baixo Vouga e para Portugal;
- A taxa de mortalidade em 2004, quando comparada com a Região do Baixo Vouga e Portugal, é também superior;
- O índice de envelhecimento tem tido um crescimento gradual e sempre superior ao da Região do Baixo Vouga e de Portugal.



Gráfico 9 - Evolução do Índice de Envelhecimento (1991, 1999, 2001 e 2004)



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005

Tabela 18 - Índice de Dependência Total, 2001 a 2030

	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
<b>Palhaça</b>	0,66	0,64	0,67	0,71	0,75	0,78	0,85
<b>Oiã</b>	0,64	0,66	0,65	0,66	0,67	0,70	0,76
<b>Mamarrosa</b>	0,78	0,79	0,81	0,86	0,89	0,83	0,95
<b>Bustos</b>	0,72	0,74	0,74	0,72	0,73	0,75	0,86
<b>Troviscal</b>	0,73	0,77	0,79	0,86	0,89	0,95	0,98
<b>Oliveira do Bairro</b>	0,62	0,61	0,59	0,61	0,66	0,71	0,78
<b>Concelho</b>	<b>0,66</b>	<b>0,67</b>	<b>0,67</b>	<b>0,69</b>	<b>0,72</b>	<b>0,75</b>	<b>0,82</b>

Fonte: CEIDET/UA, 2007

A análise das duas Tabelas supra permite afirmar que se verifica já uma dinâmica regressiva e de envelhecimento populacional.



O acréscimo da população idosa na estrutura etária concelhia vai-se cifrar na ordem dos 8 pontos percentuais nos próximos 25 anos.

Internamente, os padrões demográficos não irão sofrer qualquer tipo de alteração, continuando-se a verificar nas freguesias de Mamarrosa, Troviscal e Bustos os maiores desequilíbrios demográficos.

Estes padrões de evolução demográfica terão significativos impactos socio-económicos, com tendência a agravarem-se com o decorrer dos anos.

A evolução que o índice de dependência total regista em todo o concelho indicia uma tendência para um desequilíbrio social acentuado:

- Por um lado, uma população economicamente activa cada vez mais reduzida,
- Por outro, uma população dependente cada vez mais expressiva.

Destacam-se como casos de preocupação extrema as freguesias da Mamarrosa e Troviscal, com índices de dependência total em 2030 de 95% e 98%, respectivamente.

#### 4.4 – Evolução da população residente

Uma leitura mais atenta à Tabela e gráfico seguintes permite concluir que a evolução da população residente no concelho de Oliveira do Bairro não foi constante durante o último século, tendo-se registado uma diminuição significativa durante as décadas de 60 e 70.

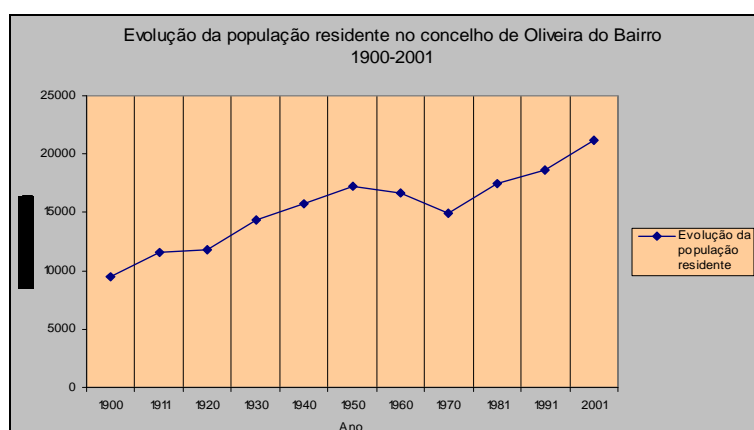


Tabela 19 - População residente em Oliveira do Bairro durante o último século (1900 a 2001), por freguesia

Freguesia	População Residente (habitantes)										
	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001
<b>Bustos</b>	-	-	1764	2161	2260	2249	2217	1920	2069	2232	2576
<b>Mamarrosa</b>	2103	2630	1130	1265	1488	1632	1532	1275	1483	1546	1452
<b>Oiã</b>	2946	3611	3507	4142	4343	4847	4795	5305	5464	5714	6712
<b>Oliveira do Bairro</b>	2072	2506	2314	3089	3370	3787	3720	3085	4409	4589	5731
<b>Palhaça</b>	1157	1407	1474	1692	2064	2200	2031	1675	1919	2221	2330
<b>Troviscal</b>	1262	1444	1617	2013	2219	2527	2404	1715	2173	2358	2363
<b>Concelho</b>	<b>9540</b>	<b>11598</b>	<b>11806</b>	<b>14362</b>	<b>15744</b>	<b>17242</b>	<b>16699</b>	<b>14975</b>	<b>17517</b>	<b>18660</b>	<b>21164</b>

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1900, 1911, 1920, 1930, 1940, 1950, 1970, 1981, 1991 e 2001

Gráfico 10 - Evolução da população residente no concelho de Oliveira do Bairro de 1900 a 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1900, 1911, 1920, 1930, 1940, 1950, 1970, 1981, 1991 e 2001

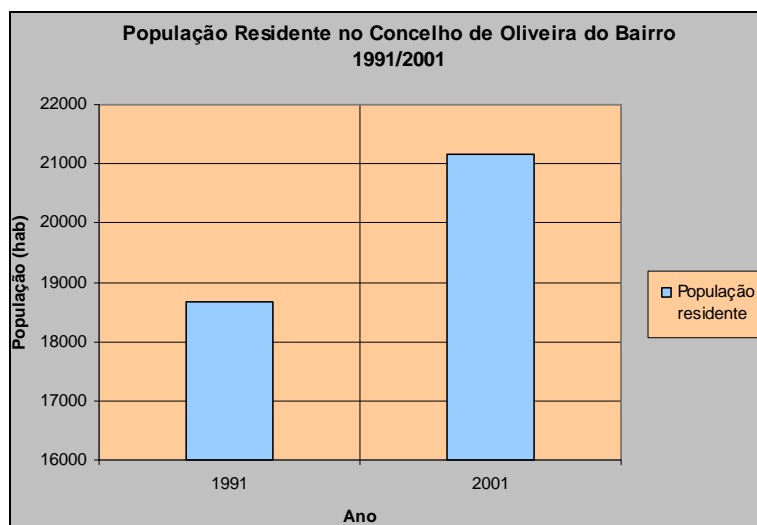


Nas décadas de 70 e 80 todas as freguesias e, consequentemente, o concelho apresentaram uma variação positiva da população residente, sendo o início desse período coincidente com o retorno de um significativo contingente de indivíduos provenientes das ex-colónias.

Na década de 70 a freguesia que apresentou o maior crescimento populacional foi a de Oliveira do Bairro, com 46%, sendo que na década seguinte este valor foi equilibrado já que esta freguesia apresentou uma taxa de variação populacional de apenas +4%.

A tendência de crescimento manteve-se durante a década de 80 em todas as freguesias do concelho, sendo de destacar o crescimento ocorrido na freguesia da Palhaça que neste período, registou uma variação de +15,7%.

Gráfico 11 - População residente no concelho de Oliveira do Bairro, em 1991 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

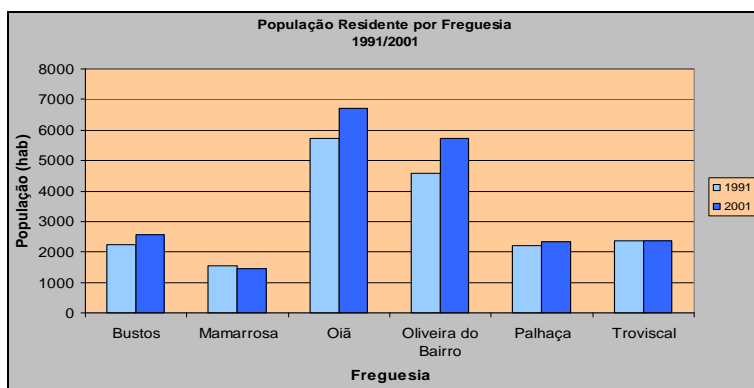
De acordo com os Resultados Definitivos do XIV Recenseamento Geral da População (Censos 2001), a população residente no concelho de Oliveira do Bairro em 2001 era de 21164 habitantes (52,2% sexo feminino e 47,8% sexo masculino), sendo que o crescimento



populacional deste concelho, na última década, foi mais acentuado que o da Região do Baixo Vouga e bastante superior ao do país, com 13,42%.

Pela leitura do gráfico seguinte, pode-se constatar que as excepções ao crescimento populacional que o concelho regista foram as freguesias da Mamarrosa - a qual apresentou uma variação negativa de -6,08%, e do Troviscal, que apenas apresentou um saldo positivo de 0,21%, correspondente a mais 5 habitantes.

Gráfico 12 - População residente em 1991 e 2001, por freguesia



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

#### 4.4.1 - Evolução das taxas de migração no concelho

No que concerne à migração, e em conformidade com os dados dos censos de 2001, em Oliveira do Bairro residiam 1329 indivíduos estrangeiros, sendo que este valor corresponde à segunda maior taxa da Região do Baixo Vouga, relativamente à percentagem de estrangeiros (imigrantes) sobre a população total.

Este facto poderá ser explicado pela oferta de emprego existente no concelho.

Segundo os últimos dados estatísticos (censos 2001), o maior número de imigrantes no concelho são oriundos do Continente Americano, França, Continente Africano (PALOP's), Brasil e do resto da Europa (nomeadamente indivíduos de Leste).



Tabela 20 - População residente e população imigrante (2001)

	População residente	População portuguesa	População imigrante	População imigrante
<b>Oliveira do Bairro</b>	21164	19835	1329	6,28 %
<b>Baixo Vouga</b>	385724	371333	14391	3,73 %
<b>Centro</b>	2348397	2288438	59959	2,55 %

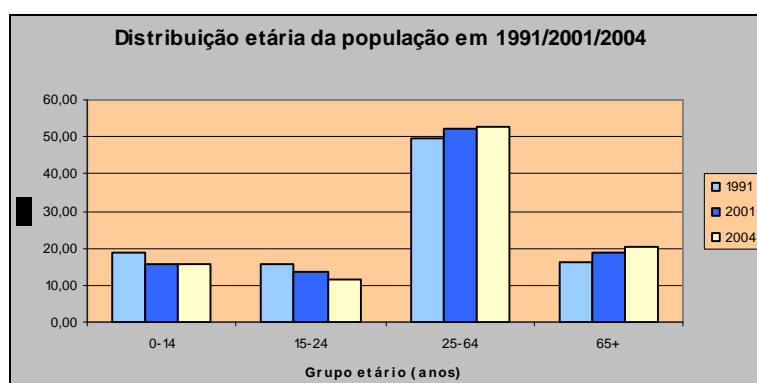
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Assim, apesar do envelhecimento demográfico gradual, o concelho de Oliveira do Bairro destaca-se por ser um concelho em crescimento, com capacidade de atrair população, tendo um crescimento efectivo de 1,59%, taxa esta superior à média do Baixo Vouga (0,86%) e à da Região Centro (0,42%).

Para este crescimento efectivo é fulcral o papel das migrações e da vinda de pessoas de fora do concelho, uma vez que aquela taxa difere da taxa de crescimento natural, que é quase nula e inferior à Região Centro (0,04%).

#### 4.4.2 – Distribuição da população residente por escalões etários

Tabela 21 - Distribuição da população residente por grupos etários em 1991, 2001 e 2004



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005



O grande grupo etário 25-64 anos é o mais representativo neste concelho, englobando cerca de 52% da população residente.

O menos representativo é o grupo etário 15-24 anos, que representa apenas cerca de 13,5% da população residente.

Tabela 22 - Variação percentual da população, por grupos etários, em 1991, 2001 e 2004

Grandes grupos etários	1991			Crescimento 1991-2001
	1991	2001	2004	
0-14	18,64	15,84	15,70	-3,62
15-24	15,59	13,49	11,59	-1,86
25-64	49,76	51,97	52,48	18,45
65+	16,01	18,71	20,23	32,50

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005

Atendendo à composição da população por grandes grupos etários, em 2004:

- 15,7% da população compreendia idades até aos 14 anos;
- 11,59% da população tem entre os 15 e os 24 anos;
- 52,48% tem entre os 25 e os 64 anos e
- 20,23% a partir dos 65 anos, o que revela uma população tendencialmente envelhecida.

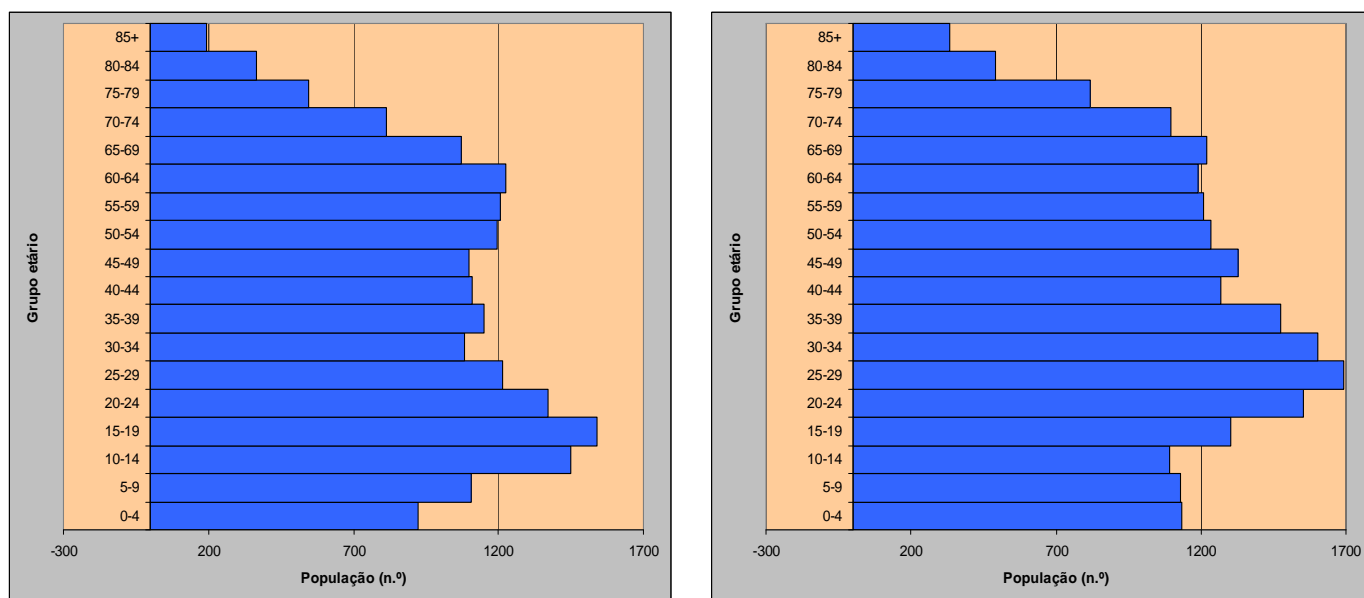
Este facto torna-se ainda mais evidente quando, comparativamente com 1991, se confere que a população idosa (indivíduos com mais de 65 anos) teve um crescimento de 32% e, pelo contrário, a população com idade inferior a 14 anos teve um saldo de crescimento populacional de -3,6%.

Ao nível da unidade territorial das freguesias:



- Mamarrosa e Troviscal são as freguesias com população mais envelhecida (26% e 25% respectivamente);
- Oiã e Oliveira do Bairro são as freguesias com população mais jovem (17% da população residente até aos 14 anos, em ambos os casos).

Tabela 23 - Pirâmides etárias da população residente no concelho, por grupos etários em 1991 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

Como se pode inferir da análise dos gráficos representativos da distribuição da população residente em 1991 e 2001, no concelho de Oliveira do Bairro, por grupos etários, verifica-se que estamos perante uma estrutura etária com tendência para ficar com uma base estreita e um topo ligeiramente alargado.

Esta estrutura corresponde, como se vem a dizer, a uma população tipicamente associada a sinais de envelhecimento, confirmados pelo facto de se registar uma variação negativa de - 3,62% para o grande grupo etário dos 0 aos 14 anos, entre 1991 e 2001.



#### 4.5 – Projecções demográficas

Com base na tabela infra é possível constatar que, à semelhança do que se observa globalmente para Portugal, a população do concelho vai crescer moderadamente – 16% - nos próximos 25 anos.

Tabela 24 - Estimativas demográficas para o concelho de Oliveira do Bairro, por freguesia, 2001 a 2030

	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
<b>Palhaça</b>	2330	2469	2628	2717	2799	2848	2897
<b>Oiã</b>	6712	7244	7726	7997	8255	8408	8579
<b>Mamarrosa</b>	1452	1490	1539	1555	1569	1566	1576
<b>Bustos</b>	2576	2705	2821	2869	2919	2939	2977
<b>Troviscal</b>	2363	2479	2551	2565	2580	2575	2585
<b>Oliveira do Bairro</b>	5731	6174	6623	6895	7159	7312	7472
<b>Concelho</b>	21164	22561	23888	24596	25281	25647	26087

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Tabela 25 - Estimativas demográficas para o concelho de Oliveira do Bairro, por grupo etário, 2001 a 2030

	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
<b>0 aos 15</b>	3352	3573	3692	3658	3588	3468	3367
<b>15 aos 25</b>	2855	2546	2562	2694	2697	2603	2557
<b>25 aos 65</b>	10998	11975	12762	12978	13162	13192	12495
<b>65 e mais</b>	3959	4468	4873	5267	5834	6384	7217
<b>Total</b>	21164	22561	23888	24596	25281	25647	26097

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Esta análise mais detalhada por grupo etário permite antecipar uma tendência bastante acentuada de envelhecimento populacional (crescimento expressivo do escalão etário + de



65, na ordem dos 61% entre 2005 e 2030), em detrimento do crescimento do escalão etário jovem, cuja margem de evolução no mesmo espaço temporal é de -5%.

Esta tendência concelhia espelha aquilo que se avizinha como tendência generalizada para o País.

O decréscimo (contínuo) das taxas de natalidade nas últimas décadas, em conjugação com o aumento da esperança média de vida, gera um duplo efeito de ausência de rejuvenescimento e reforço do envelhecimento.

Está-se perante a clássica inversão da pirâmide etária da população.

Internamente, todas as freguesias apresentam uma lógica demográfica semelhante à do concelho, verificando-se, portanto, em todas elas um claro crescimento do grupo etário dos idosos, em contraponto com o decréscimo significativo da população jovem.

Tabela 26 - Estimativas demográficas para a freguesia da Palhaça, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	379	368	384	403	429	414	392
15 a 25	179	191	156	159	159	141	124
25 a 65	1214	1327	1391	1418	1454	1448	1398
65 e mais	417	481	547	604	654	710	800
<b>Total</b>	<b>2189</b>	<b>2367</b>	<b>2478</b>	<b>2584</b>	<b>2696</b>	<b>2713</b>	<b>2714</b>

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Tabela 27 - Estimativas demográficas para a freguesia de Oiã, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	1134	1261	1310	1264	1188	1145	1116
15 a 25	919	810	839	929	81	919	851
25 a 65	3526	3879	4161	4263	4345	4413	4392
65 e mais	1133	1294	1415	1540	1740	1931	2221
<b>Total</b>	<b>6712</b>	<b>7244</b>	<b>7725</b>	<b>7996</b>	<b>7354</b>	<b>8408</b>	<b>8580</b>

Fonte: CEIDET/UA, 2007



Tabela 28 - Estimativas demográficas para a freguesia da Mamarrosa, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	190	188	201	200	209	196	184
15 a 25	163	143	140	148	145	137	150
25 a 65	724	751	772	758	755	780	732
65 e mais	375	407	423	449	460	454	510
<b>Total</b>	<b>1452</b>	<b>1489</b>	<b>1536</b>	<b>1555</b>	<b>1569</b>	<b>1567</b>	<b>1576</b>

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Tabela 29 - Estimativas demográficas para a freguesia de Bustos, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	381	388	392	381	377	363	358
15 a 25	321	294	292	301	288	269	270
25 a 65	1314	1388	1456	1493	1524	1528	1459
65 e mais	560	635	681	694	730	779	891
<b>Total</b>	<b>2576</b>	<b>2705</b>	<b>2821</b>	<b>2869</b>	<b>2919</b>	<b>2939</b>	<b>2978</b>

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Tabela 30 - Estimativas demográficas para a freguesia do Troviscal, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	286	297	311	322	324	315	309
15 a 25	291	243	225	224	220	226	231
25 a 65	1198	1265	1298	1262	1248	1203	1188
65 e mais	588	674	716	758	788	830	856
<b>Total</b>	<b>2363</b>	<b>2479</b>	<b>2550</b>	<b>2566</b>	<b>2580</b>	<b>2574</b>	<b>2584</b>

Fonte: CEIDET/UA, 2007



Tabela 31 - Estimativas demográficas para a freguesia de Oliveira do Bairro, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	982	1072	1090	1088	1061	1035	1009
15 a 25	841	761	758	800	803	778	748
25 a 65	3022	3364	3683	3786	3834	3819	3776
65 e mais	886	977	1091	1222	1461	1680	1939
<b>Total</b>	<b>5731</b>	<b>6174</b>	<b>6622</b>	<b>6896</b>	<b>7159</b>	<b>7312</b>	<b>7472</b>

Fonte: CEIDET/UA, 2007



## 5 – Caracterização Educativa do Concelho

Pretende-se, neste ponto, proceder à análise da situação actual da educação no concelho de Oliveira do Bairro, nos vários níveis de ensino, públicos e privados.

O enquadramento que se segue pressupõe e assenta na Lei de Bases do Sistema Educativo vigente – Lei 46/86, de 14 de Outubro.

Os dados que seguidamente se apresentam foram disponibilizados pelos Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, À MEDIDA, Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro e ESTAG.

### 5.1 – O sistema educativo

O sistema educativo português compreende:

- A educação pré-escolar (de frequência facultativa e vista como complementar da educação garantida pela família que assume o papel principal neste nível de formação);
- A educação escolar (que compreende os ensinos básico, secundário e superior) e
- A educação extra-escolar (que é facultativa e visa complementar os conhecimentos adquiridos na educação escolar ou suprir a carência destes em domínios específicos).

No concelho existem dois agrupamentos verticais, o de Oiã e o de Oliveira do Bairro, que agregam escolas e alunos como se refere infra.

Tabela 32 - Agrupamentos de escolas concelhios, ano lectivo 2006/2007

Agrupamento de Oliveira do Bairro			Agrupamento de Oiã		
	N.º de escolas	N.º de alunos		N.º escolas	N.º de alunos
Pré-Escolar e 1.º ciclo	6	570	Pré-Escolar e 1.º ciclo	4	431
1º Ciclo	1	85	1º Ciclo	4	132
2º, 3º Ciclo	1	418	2º,3º Ciclo	1	312
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>1073</b>	<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>875</b>

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, 2007



## 5.2 – Indicadores educacionais do concelho

Os níveis de ensino atingidos pela população concelhia evidenciam a relevância da percentagem da população sem qualquer nível de ensino – 14,35%, dos quais a maioria (63%) é do sexo feminino, valor superior ao verificado na região – 13,57%.

Tabela 33 - Nível de escolaridade atingido pela população residente no concelho, por sexo, em 2001

Nível de ensino atingido	HM		H	M
	N.º	%	N.º	N.º
<b>Nenhum</b>	3037	14,35	1108	1929
<b>1.º ciclo</b>	8451	39,93	4134	4317
<b>2.º ciclo</b>	3064	14,48	1525	1539
<b>3.º ciclo</b>	2177	10,29	1181	996
<b>secundário</b>	2596	12,27	1384	1212
<b>médio</b>	109	0,52	62	47
<b>superior</b>	1730	8,17	727	1003

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

No concelho de Oliveira do Bairro, conforme se pode constatar na Tabela acima, uma significativa percentagem da população (39,93%) possui apenas habilitações literárias ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo que de seguida surge, com 14,35%, o grupo de população com nenhum grau de instrução.

Isto é, mais de metade da população residente no concelho de Oliveira do Bairro encontra-se inserida nestes dois grupos.

De referenciar ainda que o ensino médio tem muito pouca expressão como opção final de nível de ensino.





Comparativamente, o nível de ensino superior regista 8% acima do valor do ensino médio como opção final de estudos e acompanha a tendência nacional para a predominância do sexo feminino no ensino em Portugal.

Tabela 34 - População sem nível de ensino de Oliveira do Bairro, Baixo Vouga, Centro e Portugal, em 2001

	População Total	População s/ nível de ensino	%
<b>Portugal Continental</b>	10.356.117	2.732.254	26%
<b>Centro</b>	2.348.397	683.215	29%
<b>Baixo Vouga</b>	385.724	100.015	26%
<b>Oliveira do Bairro</b>	21.164	6.054	29%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

A percentagem de população que no concelho não conclui sequer o 1.º ciclo é de 29%. Esta percentagem é superior à verificada na NUT III Baixo Vouga e no País e igual à da NUT II Centro.

Tabela 35 - Distribuição percentual por grupos etários dos indivíduos sem qualquer nível de ensino, em 2001

G. Etário	- 15	15 a 24	25 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 65	65 e mais
<b>HM</b>	40,19%	1,17%	3,40%	3,22%	7,52%	7,68%	36,81%
<b>H</b>	52,62%	1,76%	4,59%	3,91%	3,82	5,87%	27,44%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Da análise desta tabela conclui-se que no concelho, a maior taxa de população não logrou concluir qualquer nível de ensino se situa no grupo etário mais de 65 anos.



Tabela 36 - Distribuição percentual por grupos etários dos indivíduos com qualificação académica, em 2001

G. Etários	-15	15 a 24	25 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 65	65 e mais
HM	6,08%	18,42%	30,20%	15,89%	13,15%	4,80%	15,71%
H	5,85%	17,53%	29,08%	15,08%	13,32%	5,70%	13,45%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Atendendo à tabela supra, a maior percentagem de indivíduos com habilitações académicas pertence ao grupo etário que em 2001 tinha entre 25 e 39 anos.

Tabela 37 - Taxas de analfabetismo em Oliveira do Bairro, em 1991 e 2001

	1991	2001
Oliveira do Bairro	11,9%	9,3%
Região Centro	14,0%	10,9%
Portugal	11,0%	9,0%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

No que concerne à taxa de analfabetismo registada para o concelho, constata-se que de 1991 para 2001, se assistiu a uma diminuição de cerca de 2,6% e que portanto tem diminuído no concelho o número de habitantes sem instrução. A taxa de analfabetismo do concelho apresenta valores muito próximos da média nacional nos dois anos referidos, registando com sucesso o movimento de descida daquele indicador.



Tabela 38 - Tabela comparativa de alguns indicadores de escolaridade, em 2001

	Abandono Escolar 2001 (%)	Saída antecipada 2001 (%)	Saída Precoce 2001 (%)
Oliveira do Bairro	2,3%	26,5%	47,4%
Baixo Vouga	2,2%	25,7%	48,1%
Portugal	2,7%	24%	44%

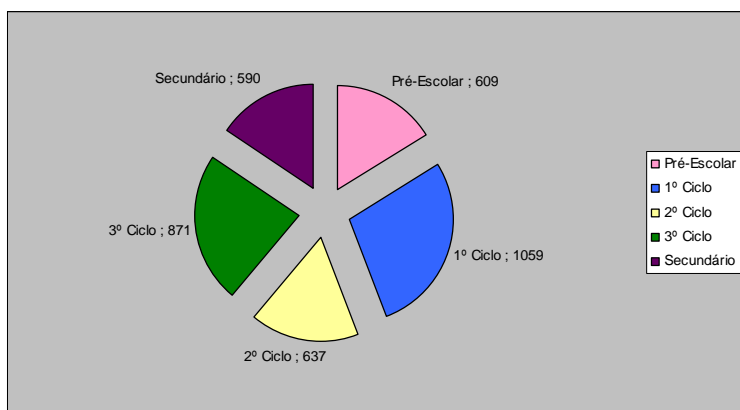
Fonte: Ministério da Educação

**Abandono** = total de indivíduos no momento censitário, com idades entre os 10 e os 15 anos que não concluíram o 3.º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

**Saída antecipada** = total de indivíduos, no momento censitário, com idades entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o 3.º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

**Saída precoce** = total de indivíduos, no momento censitário, com idades entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

Gráfico 13 - Distribuição dos alunos, por nível de ensino, 2006/2007



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007

Tabela 39 - Alunos matriculados nas escolas do concelho, por nível de escolaridade, em 2006/2007

	2006/2007	Percentagem
Pré-Escolar	609	16,17%
1º Ciclo	1059	28,12%
2º Ciclo	637	16,91%
3º Ciclo	871	23,12%
Secundário	590	15,66%

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007

O 1.º ciclo é o nível de ensino que regista maior número de matrículas e, consequentemente, de alunos, os quais não se mantêm nas mesmas proporções nos níveis de ensino seguintes, havendo perdas graduais no número de alunos.

